



## Tecnologia da informação e comunicação mediando o aprendizado de embriologia

**TINOCO, C. F.<sup>1</sup>; UTAGAWA, C. Y.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[cfertinoco@gmail.com](mailto:cfertinoco@gmail.com)

### RESUMO

Em 2010, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura estabeleceu que a eficácia dos estudantes no século XXI depende de sua capacidade de apresentar uma gama de habilidades de pensamento funcional e crítico. As Tecnologias da Informação e Comunicações (TICs) apresentam-se, nesse contexto, como importante meio para alcançar a excelência no ensino, uma vez que a inovação tecnológica, associada ao aprendizado, expande as possibilidades materiais das instituições, transcendendo modelos pedagógicos tradicionais. Ao longo dos últimos anos, muito tem sido discutido acerca das estratégias ativas de ensino, também conhecidas como *Active* ou *Smart Learning*, mecanismos tecnopedagógicos desenvolvidos com vistas a engajar os alunos no processo de aprendizagem. Configura-se, assim, um cenário de fortalecimento de interações entre a tecnologia e os membros da academia, como resposta aos desafios enfrentados pelas universidades para viabilizar uma formação coerente com as demandas do século XXI. A embriologia, ciência dedicada ao estudo do desenvolvimento pré-natal dos organismos, é um campo em que essa realidade se aplica. Este trabalho objetiva avaliar recursos didáticos de embriologia disponíveis na internet, por meio da descrição de suas características, e buscando observar também a existência de tecnologias assistivas para inclusão de portadores de deficiências. Justifica-se pela relevância acadêmica, mas também social. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo a busca baseada em fontes secundárias e terciárias. Ao longo da pesquisa, foram identificados 17 recursos, utilizados no levantamento de dados e discussão. A maior parte foi produzida exclusivamente por universidades, o que denota alto grau de confiabilidade das informações obtidas. De um modo geral, os conteúdos avaliados variam quanto ao grau de interatividade e intuitividade, sem apresentar um padrão definido. Apenas um dos websites dispõe de conteúdos em português, o que pode restringir o acesso aos conteúdos de aprendizes que não dominem o idioma. Nenhum dos recursos pesquisados apresenta mecanismos próprios de acessibilidade, restando ao usuário os recursos disponibilizados pelo próprio navegador, como o zoom, ou pelo hardware, como ajustes de áudio, brilho e cores. Tampouco foram identificados aplicativos para dispositivos móveis que atendessem aos critérios de busca. Com base nessas observações, conclui-se que a produção de materiais didáticos, sobretudo em português, é oportuna e desejável.

**Palavras-chave:** Educação médica. Embriologia. Tecnologia.